

P3

ENGENHARIA ELÉTRICA

ENERGIA EM FOCO

Informativo da P3 Soluções em Energia Elétrica

www.p3engenharia.com.br | ANO 5 - Outubro e Novembro de 2018 | EDIÇÃO 20

IMPRESSO
ENVELOPAMENTO
AUTORIZADO
PODE SER ABERTO
PELA ECT

Indústria 4.0



PREPARE-SE:

TEM AÍ, A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Equipamentos conectados e integrados analisarão dados, resultando em economia e ganhos de produtividade

Final do ano chegando:

**Sua empresa já programou a
manutenção preventiva da subestação?**



A quarta onda vai mudar nossas vidas

Jones Cássio Poffo - Diretor Geral da P3 Engenharia Elétrica



A eficiência é uma questão de competitividade, e muitas vezes de sobrevivência, num mercado cada vez mais concorrido e global. Eficiência significa fazer mais com menos, otimizando recursos, pessoas, materiais e energia.

A indústria 4.0 é o tema do momento e ela chegou para mudar as nossas vidas em definitivo. Apesar dessa denominação, ela não vai atingir somente o setor industrial, mas todos os segmentos.

Em recente palestra proferida em Blumenau, o engenheiro civil e professor Aécio Lira, pós-doutor em Estruturas, relatou que vivenciaremos a era da "digitalização", quando o mundo inteiro vai "digitalizar" o conjunto de todos os materiais físicos.

Teremos realidade aumentada e a "Internet das Coisas" fazendo parte do nosso cotidiano. Ela continuará ligando pessoas, mas a forma da comunicação hoje estabelecida vai mudar e impactar muito a rotina de todos. Não será o fim das lojas físicas, por exemplo, mas haverá uma profunda transformação na maneira de vender produtos. Teremos um mundo híbrido, combinando o espaço físico com negócios pela internet.

Sim, sofreremos um grande impacto. O que vemos hoje em nosso convívio com o celular, nos caixas eletrônicos de bancos, nas catracas eletrônicas, entre outros, é apenas um embrião que ainda está por vir. E todos sabem que um processo dessa magnitude, exige atualização, evolução. É gradativa, aos poucos, mas necessária, ou ficaremos no meio do caminho.

"Estamos nos conectando ao processo da quarta revolução industrial"

Na P3 Engenharia Elétrica, o caminho para implantar o conceito da Indústria 4.0 já começou. Estamos nos preparando e capacitando nossos profissionais para integrar todos os processos. A tecnologia BIM (*Building Information Modeling*), por exemplo, é uma realidade e já oferecemos projetos nessa tecnologia aos nossos clientes.

O BIM veio para ficar e dar fim a uma era onde precisávamos conferir manualmente cada planta, objetivando evitar conflitos nas obras, onde estão envolvidos engenheiros civis, hidráulicos e elétricos. Com essas evoluções, integrando o trabalho das três áreas, as surpresas desagradáveis de um processo construtivo podem ser previstas antecipadamente.

Outros exemplos de atuação da P3 na indústria 4.0 são o tele monitoramento remoto de energia, gerenciamento de demanda, gestão de energia elétrica, controle remoto de atuações de subestações, controle remoto dos sistemas fotovoltaicos, gerenciamento e tele monitoramento da iluminação pública, além de soluções completas em *smart grid*.

O investimento em tecnologias, na integração do processo e na qualificação de sua equipe, tem um custo/benefício altíssimo. Ganhamos eficiência no planejamento e na execução de uma obra, resultando em ganhos na produtividade e diminuindo o desperdício.

É assim, com muito conhecimento do mercado onde atua, que a P3 faz a diferença, surpreende e encanta clientes.

Parcerias

KONEXTOP BRAZIL presente na EXPOMAC/ELETRON

A KONEXTOP BRAZIL participou no final de setembro da Feira da Indústria Metal Mecânica (EXPOMAC), e da Feira da Indústria Elétrica, Eletrônica e de Automação Industrial (ELETRON). Em sua 21ª primeiras edições os dois eventos de negócios ocorreram na ExpoTrade, em Pinhal, na Grande Curitiba (PR), reunindo 100 marcas expositoras e 8 mil visitantes profissionais, oriundos do extenso e diversificado parque fabril instalado na grande Curitiba e no Norte de Santa Catarina.

A KONEXTOP BRAZIL é parceira da P3 Engenharia Elétrica e patrocinadora do **Informativo Energia em Foco**. Está situada em Indaial e tem como *expertise* produção de acessórios e eletrodutos com matéria-prima selecionada (cloreto de polivinila - PVC) que atendem os requisitos da Norma ABNT NBR - 15465, com propriedades antichamas e garantia de estabilidade dimensional.



A empresa se destaca no mercado pelos constantes investimentos em programas de qualificação e participação no desenvolvimento.

KonexTop
Brazil

www.konex.com.br

Rua Dr. Blumenau, 9244 - CEP 89010-140 - Sala 02A - INDAIAL - SC
Telefone: (47) 3328-2791 | E-mail: konex@konex.com.br

Blutrufos
GFE
PAINÉIS

GRUPO FURLANI
ENERGIA

Muito mais que energia,
SINERGIA

O Grupo Furlani Energia é referência no mercado nacional e internacional em soluções com uma linha completa de Transformadores até 145kV, Subestações Compactas, Painéis e Quadros de baixa tensão e Cubículos de média tensão isolados a Ar e em SF6. Certificada dentro dos padrões ISO 9001, em conformidade com as normas técnicas ABNT, IEC ou ANSI.

www.blutrufos.com.br - vendas@blutrufos.com.br - 47 3036 3000 - Blumenau / SC

Expediente

O Informativo P3 em Foco é uma publicação da P3 Engenharia Elétrica Ltda.

DIRETORIA

Diretor Geral: Jones Cássio Poffo
Gerente Geral: Jaison William Spolavori

Tiragem: 2.000 exemplares
Editoração: Sabá Estúdio - contato@sabaestudio.com.br
Impressão: Jornal Tipótil Indústria Gráfica Ltda.
Fotos: Giovanni Vitória e divulgação da P3 Engenharia Elétrica
Colaboração Especial: <https://www.weg.net/wegmotorscan/pt> (Reportagem Indústria 4.0)

Jornalista Responsável: Giovanni Vitória (DRT 00382252)

Endereços para Correspondência:

Indaial: Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 1.100, bairro dos Estados - CEP 89.086-787.
Blumenau: Rua Luiz Bussi, 328 | Sala 02 | Bairro Velha | CEP 89.045-200
Telefone: (47) 3333-8077
E-mail: p3@engenharia.p3engenharia.com.br
Endereços na Rede
Sítio: www.p3engenharia.com.br

O final de ano está aí!

Hora de programar a preventiva das subestações

Evite paradas repentinas da empresa

Com proximidade do final do ano, é chegado o momento das indústrias planejarem as manutenções preventivas nas subestações. Empresas inovadoras incluem essa verificação em sua planilha de investimento. Sim, prevenção é investimento com retorno garantido, pois evita uma parada parcial ou total das atividades quando da incidência de algum problema elétrico.

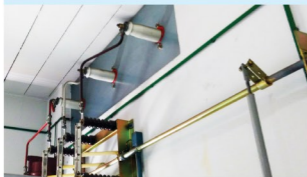
A P3 Engenharia Elétrica é especialista na manutenção preventiva de subestações. Um trabalho que contempla a análise de todo sistema, incluindo cubículos de média e baixa tensão, transformadores, painéis elétricos, disjuntores, sistemas de proteção, entre outros. Um diagnóstico com simulações dos equipamentos trabalhando fora de suas condições normais, onde testes e ensaios apontam possíveis desgastes.

Soluções para empresas de todos os portes

Seja grande, média ou pequena empresa, a P3 oferece um modelo de negócio para ofertar um serviço customizado, sob medida, para todos os portes e capacidade de investimento.

Nesse modelo de negócio, a P3 oferta pacote de manutenção preventiva mensal, bimestral, trimestral, semestral e anual. Se preferir, conta também com a opção do atendimento emergencial com agilidade na incidência de alguma parada inesperada.

A excelência no atendimento da P3 atende todos os requisitos exigidos pelas normas regulamentadoras: NBR-5410, NBR-5419, NBR-14039 e NR-10.



Não coloque em risco a sobrevivência do seu negócio

Qualquer equipamento elétrico pode parar de funcionar de uma hora para outra. Fazer uma vistoria regular é o melhor caminho para não comprometer ainda mais o sistema. Sem manutenção, os riscos aumentam, podendo gerar até gerar curto circuito.

Planejar uma manutenção preventiva eficiente nas subestações vai prevenir falhas e diminuir os riscos de uma parada repentina nas operações das empresas, além, claro, de aumentar a vida útil dos equipamentos. Empresas com essa visão estratégica economizam e eliminam as indesejáveis manutenções corretivas emergenciais.



Laboratório móvel para ensaios de Epi's, Epc's e Ferramentas, conforme NR-10.

Treinamentos e capacitações para Eletricistas (NR-10 Básico, NR-10 SEP e NR-35)

Atendemos em todo Território Nacional



www.setaensaios.com.br

47 3037-3117



ELETROCALHAS
PERFILADOS
LEITOS PRA CABOS
ACESSÓRIOS
BRAÇADEIRAS
VERGALHÃO

MATRIZ CURITIBA PR
41-3349 8300

FILIAL GUARULHOS SP
11-2412 6454

FILIAL JOINVILLE SC
47-3026 6669

FILIAL SALVADOR BA
71-3033 7400

Indústria 4.0:

A quarta revolução industrial se aproxima

O desafio é perseguir uma estratégia para mudar o presente e construir o futuro

O conceito da **Indústria 4.0** é a quarta revolução industrial. Ela trará impactos profundos, apresentando um conjunto de tecnologias que permitem a fusão do mundo físico, digital e biológico. As três primeiras revoluções industriais trouxeram a produção em massa, as linhas de montagem, a eletricidade e a tecnologia da informação, elevando a renda dos trabalhadores, fazendo da competição tecnológica o centro do desenvolvimento econômico.

E qual a realidade da economia brasileira? Os desafios são enormes, em especial para a indústria que enfrentou adversidades recentemente. Apesar disso, os dados apontam a quarta revolução industrial como uma oportunidade para o país.

Os impactos da Indústria 4.0 sobre a produtividade, a redução de custos, o controle sobre o processo produtivo, a customização da produção, dentre outros, apontam para uma transformação profunda nas plantas fabris.

Segundo levantamento da ABDI, a estimativa anual de redução de custos industriais no Brasil, a partir da migração da indústria para o conceito 4.0, será de, no mínimo, R\$ 73 bilhões/ano – quase 10% somente em energia consumida.

Essa economia envolve ganhos de eficiência, redução nos custos de manutenção de máquinas e consumo de energia.

Medidas rumo à indústria 4.0

Estratégias empresariais e políticas públicas precisam andar lado a lado. A Agenda Brasileira para a Indústria 4.0 é resultado de amplo debate com o setor produtivo brasileiro, liderado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Estruturadas a partir do conceito de Jornada para a Indústria 4.0, as medidas apresentadas, deverão auxiliar os empresários brasileiros nesta trajetória rumo à transformação digital e ao futuro da produção manufatureira.



Foto: EBC/Imagem 31/03/2017

Jornada da Indústria para o 4.0

Contribuir para a transformação das empresas em direção à Indústria 4.0 é o grande propósito de uma agenda estruturada em etapas, seguidas segundo o grau de maturidade ou necessidade de cada empresa. A meta é atender 3 mil empresas até 2019.

O ponto de partida começa com a compreensão do conceito de Indústria 4.0 pela empresa, buscando avaliar como está hoje e para onde pode ir. Serão implementadas 10 ações ao longo dessa caminhada. Nesse momento, nos pautaremos nas duas primeiras:

1ª Medida: Divulgação dos conceitos de indústria 4.0

No Brasil ainda existe um grande desconhecimento sobre os conceitos da Indústria 4.0 e suas aplicações. Buscando ampliar o acesso a esse novo universo de possibilidades para o setor produtivo brasileiro, assim como ocorreu em outros países, será executada campanha permanente de comunicação, com ações em mídia espontânea, redes sociais e internet.

Serão realizados, em paralelo, seminários e workshops para disseminação dos conceitos e aplicações-piloto, com instituições parceiras e conforme demanda do público-alvo.

2ª Medida: PLATAFORMA DE AUTO-AVALIAÇÃO 4.0

A competitividade da indústria brasileira passa pela adoção de novas tecnologias digitais no âmbito da fábrica.

maqbusca
Locações de Plataformas

47 3045 1571 47 99670 2444



Itajaí - Santa Catarina - Brasil

www.maqbusca.com.br
contato@maqbusca.com.br

A evolução tecnológica vai otimizar o consumo de energia elétrica

Visão de futuro é essencial para se conectar com as transformações

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) define como a integração entre as tecnologias físicas e digitais nas etapas de desenvolvimento, de engenharia da produção e da cadeia produtiva até a conclusão do processo. Mais do que simplesmente automatizar o processo fabril, o objetivo é integrá-lo e ter as informações específicas para tal.

O investimento em novos equipamentos, o uso constante da tecnologia e dos novos dispositivos promete revolucionar o consumo de energia elétrica por essas fábricas. Trata-se de algo muito importante, em função da influência da energia no custo final dos produtos desenvolvidos.

Se, por um lado, há uma promessa de aumento do uso de energia, por outro lado, ele parece ser mais otimizado. Com as informações disponíveis, os gestores terão real noção da capacidade produtiva e da ociosidade dos equipamentos. Fato que tende a gerar impactos na previsibilidade e no consumo de energia.

A influência no setor

Conforme o Senai, baseado em levantamento da McKinsey, os impactos positivos estimados com as fábricas inteligentes são:

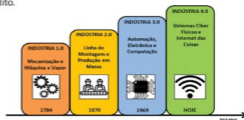
- ▶ Redução nos custos de manutenção entre 10% e 40%.
- ▶ Diminuição no consumo de energia entre 10% e 20%.
- ▶ Aumento na produtividade do trabalho entre 10% e 25%.
- ▶ Maior precisão nas previsões de demanda da ordem de 80%.



O Brasil se destaca em fontes limpas, mas está atrasado na adoção de mudanças tecnológicas.

O desafio brasileiro na área de energia passa por um acerto de contas entre o passado que carrega uma herança regulatória a ser reconstruída e uma visão de futuro capaz de impedir o país de perder a transformação tecnológica que o setor elétrico viverá. Nesse cenário as concessionárias terão de buscar novas receitas no mercado não regulado e os consumidores terão muito mais poder como minigeradores, contando com ferramentas para gerenciar sua conta.

O Brasil ainda terá de desatar nós para avançar com hidrelétricas e térmicas a gás natural, incorporar novas tecnologias como redes inteligentes e armazenamento de energia e destravar o mercado de capitais, essencial em um momento em que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) reduz o subsídio a crédito.



A reforma do setor elétrico proposta pelo governo, não trata de incentivos para as novas tecnologias, como *smart grids* e armazenamento. Sugere apenas a contratação de um estudo para o assunto. O custo de um medidor inteligente estaria em US\$ 100, sendo que outros US\$ 50 seriam gastos em sistema de comunicação. O Brasil tem cerca de 70 milhões de medidores, sendo que menos de 5% deles são inteligentes. Os investimentos apenas na troca destes equipamentos e em sistemas de comunicação usados neles poderiam superar R\$ 30 bilhões.

TOTAL PLATAFORMAS

Venda de Máquinas Novas e Seminovas
Peças Treinamento
Baterias Manutenção

Contato: 47 999731570 | www.totalplataformas.com.br
contato@totalplataformas.com.br

Os ganhos em eficiência com a Indústria 4.0

Conheça as tecnologias que vão revolucionar a indústria

A integração de sistemas e o acesso muito maior às informações na Indústria 4.0 vêm ao encontro de uma necessidade veemente nas empresas: o aumento da eficiência. A redução de custos, por meio da otimização de processos e recursos, sem perda de qualidade e capacidade produtiva, é um dos grandes desafios da indústria brasileira e mundial, num ambiente de crescente competitividade.

Com a Indústria 4.0, novas tecnologias estão à disposição do parque industrial como ferramentas para captação e análise de informações: big data, inteligência artificial, computação em nuvem e internet das coisas. São recursos que permitem a tomada de decisões mais assertivas, ações preditivas e planejadas, a partir do gerenciamento de dados processados em alta velocidade.

Informações valiosas que hoje raramente estão acessíveis, como é o caso da área de manufatura, campeã na geração de dados, mas que utiliza menos de 1% deles para tomar uma decisão. A partir da análise avançada de dados, é possível, por exemplo, reduzir drasticamente a obsolescência de matérias e do estoque, e melhorar processos de maneira geral para gerar mais lucro.

Eficiência energética

No que se refere ao consumo de energia, a Indústria 4.0 tem no ganho de eficiência energética um de seus principais benefícios. Segundo informações apontadas no 7º Congresso Brasileiro de Inovação da Indústria, 42% da energia consumida no setor é desperdiçada em problemas, entre outros, como perda de calor e iluminação insuficiente.

Somada ao fator eficiência energética, essencial para uma indústria que consome 54% de toda a energia produzida no mundo, a convergência das tecnologias físicas, digitais e biológicas permite desenvolver novos modelos de negócios e serviços, monitorando produtos desde o momento da produção até o uso pelos consumidores. O conceito de eficiência ganha amplitude, na prática, através de soluções construídas em processos muito mais controlados, produtivos e inovadores.

Como adaptar sua estrutura para se tornar uma fábrica inteligente

A modernização do parque industrial brasileiro é um dos desafios a serem superados para a implantação das fábricas inteligentes. A boa notícia é que a conexão dos equipamentos por meio de sistemas e a interação entre robôs e humanos não depende, necessariamente, de uma renovação completa na estrutura das indústrias. E essa transição pode ser feita por etapas.

A realidade brasileira

O fato é que a maior parte das empresas brasileiras se encontra nos estágios 1 e 2 da automatização fabril. Estima-se que elas correspondam a 77,8% do total, ou seja, 3 a cada 4 empresas não utilizam a robotização em suas linhas de produção. Daqui a dez anos, o cenário esperado é que cerca de 55% das empresas atinjam estes estágios mais avançados.

No que se refere à digitalização dos processos produtivos, a estimativa é que 21,8% das empresas a adotem na próxima década, frente ao percentual atual de 1,6%, segundo a CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Salto de produtividade

O uso de robôs inteligentes, segundo outras projeções, deve representar para a indústria global uma redução de custos de 16% e um ganho de produtividade da ordem de 30% até 2025. Para tanto, as empresas podem iniciar a migração de forma gradativa e progressiva, começando por uma linha específica. Isso permitirá avaliar funcionalidades e resultados, e fazer ajustes, caso necessário, para as linhas ou equipamentos seguintes.

Para adaptar as linhas de produção às novas tecnologias, muitas empresas têm instalado sensores conectados às máquinas industriais. Eles captam e transmitem informações dos equipamentos, que são enviados à nuvem via Bluetooth, alimentando sistemas de análises de dados e até mesmo acionando comandos automaticamente na linha de produção.

Como a Indústria 4.0 vai afetar o mercado de trabalho

O conceito da Indústria 4.0 tem origem na Alemanha e tem causado impactos mundiais em relação ao mercado de trabalho e a realocação dos trabalhadores, ao substituir a mão-de-obra humana por máquinas e robôs. Ele descentraliza sistemas de empresas, sem necessidade de intervenção humana, oferece serviços de computação na nuvem, além de uma produção rápida e flexível como principais fontes de seu funcionamento.

A recomendação de especialistas aos trabalhadores é buscar a adequação dos seus conhecimentos a outras áreas. Caso isso não seja possível, procurar recorrer a uma nova qualificação por meio de cursos e treinamentos. Existem muitas ofertas de cursos e informações gratuitas que podem ajudar o trabalhador a expandir seu currículo.

O que não pode acontecer é insistir por muito tempo numa profissão que possivelmente vá sumir do mercado. Nesses casos, a migração e alocação de competências para outros âmbitos é uma opção viável.



Sistemas de detecção e alarmes de incêndio
Iluminação de emergência
Combate a incêndio com gás aerossol

Fone: 47 3285 5545
www.bnssolucoes.com.br
comercial@bnssolucoes.com.br

EN54

Associação Brasileira de Normas Técnicas

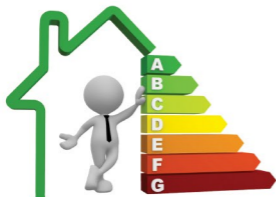


Iluminação pública inteligente deve movimentar US\$ 837,4 milhões

O crescimento anual deverá ser superior a 28,9%

O mercado global de iluminação pública inteligente deve movimentar US\$ 837,4 milhões em 2018, segundo estudo da empresa de análise da indústria, Navigant Research Leaderboard – Smart Street Lighting. A receita anual de iluminação inteligente deverá crescer para quase US\$ 8,3 bilhões globalmente até 2027, representando uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 28,9%.

O relatório da Smart Street Lighting Leaderboard da Navigant avalia globalmente 14 fornecedores de iluminação de rua conectada em critérios como estratégia de entrada no mercado, parceiros, estratégia de produto, alcance geográfico, presença no mercado, vendas, marketing e distribuição, características e portfólio de produtos, integração de produtos e poder. A empresa Signify, que lidera o ranking mundial de iluminação, foi classificada como líder global em Smart Street Lighting.



Eficiência Energética deve gerar 1,2 milhão de empregos no Brasil

Mais de 1,2 milhão de empregos brutos devem ser gerados no Brasil por meio do setor de Eficiência Energética (EE) até 2030. A informação foi divulgada durante o 15º Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (COBEE), realizado pelo ABESCO (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia) em São Paulo.

Só em 2016, aproximadamente 413 mil empregos diretos e indiretos foram gerados no país por meio da Eficiência Energética, resultando em R\$ 100 bilhões na produção de bens e serviços. A maioria dos postos compreendeu as áreas de Construção Civil (76%), Indústria, Comércio e Serviços (17%), que correspondem a mais de 90% do consumo de energia elétrica do país.

Os dados são do estudo "Potencial de empregos para o setor de Eficiência Energética no Brasil", apresentado no evento da ABESCO pela Mitsi Projetos. O estudo teve como objetivo fazer um prognóstico sobre a geração de empregos ligados à Eficiência Energética, necessários para que o Brasil atinja a meta assumida no Acordo de Paris. Nele, o País precisa alcançar 10% de ganhos em Eficiência Energética até 2030, tendo como referência o consumo de energia apurado em 2005. Para 2020, a projeção estima 482,4 mil postos de trabalho em EE e 871,1 mil até 2025.

Brasil se torna palco do combate entre dois gigantes do setor elétrico da Europa

A companhia elétrica brasileira Eletropaulo virou objeto de desejo de dois dos gigantes do setor na Europa. A disputa pelo controle da empresa abriu uma guerra encarniçada entre os dois concorrentes, com uma sequência de ofertas e contraofertas cujo desfecho é ainda uma incógnita à espera de uma semana que parece decisiva. A espanhola Iberdrola e a companhia pública italiana Enel disputam o comando do setor privado da distribuição elétrica no Brasil nos mesmos dias em que o Governo de Michel Temer fez as primeiras movimentações para preparar a venda da Eletrobras.

Se a espanhola for a vencedora, consolidaria uma posição hegemônica no país, com mais de 20 milhões de clientes. Caso a Enel consiga seu objetivo, chegaria a 17 milhões de clientes e ultrapassaria a Iberdrola no mercado brasileiro. As duas companhias são também as principais no mercado espanhol, onde a Enel, através da Endesa, tem a primeira posição na frente da Iberdrola.

A acirrada disputa pela Eletropaulo lembra, aliás, alguns detalhes o longo combate que nos anos 2006 e 2007 houve na Espanha pelo controle da Endesa, no que a companhia com participação maioritária do Estado italiano acabou vencendo para a privada alemã E.on.



**Segurança do Trabalho
Treinamentos
Assessoria**

Rua Amadeu da Luz, 118
Ed. Drilli - Sala 109 - Indaial/SC

☎ 47 3399.0233 / 3333.1623

Engº Elias Schroeder

✉ engenharia@safecomercio.com.br
treinamentos@safecomercio.com.br
www.safecomercio.com.br

P3 participa da 7ª Semana da Indústria do SIMMMEB

O presidente da FIESC foi uma dos visitantes do estande

A P3 Engenharia Elétrica participou da Semana da Indústria, promovida pelo Sindicato Patronal das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico (SIMMMEB). Ela foi realizada em setembro, nas dependências do Centro Empresarial de Blumenau (CEB).

No último dia da promoção, o estande da P3 recebeu a visita do empresário Mario Cezar de Aguiar, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC). Ele estava acompanhado por Dieter Claus Pfuetszenreiter, presidente do SIMMMEB, e Leonardo Costa, coordenador de desenvolvimento institucional e Associativo da FIESC. Foram recebidos por Ricardo Willy Ströher, diretor da P3 Sustentabilidade.

O executivo também apresentou o case de boas práticas das empresas e o programa "P3 nas Escolas" aos participantes do evento técnico.



Estivemos na Mercoagro 2018

Em setembro, a empresa também marcou presença na 12ª edição da Mercoagro (Feira Internacional de Negócios, Processamento e Industrialização da Carne), a maior do setor na América Latina. Ela ocorreu no Parque Tancredo Neves, na cidade de Chapecó.

Oportunidade para estreitar o relacionamento com clientes de todo o Estado e prospectar novos negócios. A P3 levou para Mercoagro, entre outros serviços toda sua expertise em sustentabilidade.

Mais de 17 mil visitantes-compradores passaram pela Feira, com negociações estimadas em R\$ 350 milhões. A Mercoagro é uma promoção da Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC).



Alunos do Colégio Pedro I participam do projeto P3 nas Escolas

O engenheiro eletricista Ricardo Willy Ströher, diretor da P3 Sustentabilidade, esteve na Escola Básica Municipal Pedro I, em Blumenau, onde conversou com os estudantes daquele educandário. O colégio está localizado na rua Dr. Pedro Zimmermann, no bairro Itoupava Central.

O Programa P3 nas Escolas nasceu de uma vontade pessoal do diretor Ricardo Willy Ströher. Após trabalhar por oito anos com o programa Celesc/Procel, o executivo da P3 Engenharia Elétrica lançou essa ação de responsabilidade social, com o objetivo de ensinar as novas gerações a usar a energia elétrica de maneira consciente e racional.

O programa da P3 vem ganhando dimensões e ampliando horizontes. Ele conta com parceria do Núcleo de Energias Renováveis da Associação Empresarial de Blumenau (ACIB).



Blutrafos
GRUPO FURLANI
GFE
PARTNERS

Muito mais que energia,
sinergia.

www.blutrafos.com.br
vendas@blutrafos.com.br
(47) 3036-3000

CORRÊA[®]
MATERIAIS ELÉTRICOS

f **Corrêa Materiais Elétricos**

@correamte

SOLUÇÕES COMPLETAS
EM MATERIAIS E SERVIÇOS ELÉTRICOS

(47) 3036-1800
www.correamte.com.br
correa@correamte.com.br